

CORREIO CARIOCA

POR MARCELLO SIGWALT

Divulgação



Rock in Rio fatura muito e a rede hoteleira agradece

Receita do festival da música 'embala' a rede hoteleira

No embalo de uma movimentação estimada, pela Fundação Getúlio Vargas (FCV), em R\$ 2,9 bilhões e a decorrente criação de 32,5 mil postos de trabalho – por conta da edição especial de 40 anos do Rock in Rio, e seu público de 700 mil pessoas – a rede hoteleira comemora sucessivos recordes de ocupação.

Pesquisa do portal Hotéis RIO, a média de ocupação do setor na cidade chegou a 74%, mas supera 85% na

Zona Oeste (Barra e no Recreio), e 78% na Zona Sul (Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon), mas a taxa decola para 95%, nos finais de semana.

“O Rio de Janeiro se preparou para comemorar esses 40 anos do Rock in Rio. Vai ser uma festa, com casa cheia e muita animação, com hotéis, bares e restaurantes cheios. É o astral do festival tomando conta da cidade”, observa o presidente do portal, Alfredo Lopes.

Marca Rio tem impacto mundial

Indo além dos números frios da economia, o economista Gilberto Braga assina que “o impacto também tem o efeito de projeção da marca Rio no mundo, na medida em que ele transcende a questão das atrações que o Rio já tem, o seu turismo, as suas belezas natu-

rais, projetando a marca da cidade mundialmente associado ao prestígio e à fama dos artistas que aqui se apresentam”.

“Quem vem para o festival se hospeda, gasta e acaba frequentando outros lugares, até porque ele dura dois finais de semana”, resume Braga.

Reprodução



Genial escritor dispõe de reconhecimento permanente

Lima Barreto, patrimônio cultural e imaterial do Rio

Um dos mais importantes escritores da literatura brasileira, o carioquíssimo escritor e jornalista Afonso Henrique Lima Barreto, o Lima Barreto, é agora patrimônio cultural e imaterial do Estado do Rio, de acordo com a Lei 10.498/24, sancionada, na última quinta-feira (12) pelo governador Cláudio Castro.

Nascido na Capital fluminense, no dia 13 de maio de 1881 (data da Abolição da Escravatura), Lima Barreto é autor do festejado pela crítica “Triste fim de Policarpo Quaresma”, publicado em 1915. Suas obras primam pelo realismo e visão crítica da sociedade brasileira, com foco em diferenças sociais e no preconceito racial.

Assaltante é preso em Del Castilho

Alertados pelo Disque Denúncia, agentes da 32ª DP (Taquara) e policiais da Subsecretaria de Inteligência da Polícia Militar (SSI) prenderam, na última sexta-feira (13), em Del Castilho (Zona Norte), Lucas da Silva Madeira, o ‘Soldado’, de 47 anos, suspeito de integrar uma

quadrilha especializada em roubos e assaltos a lojas, sobretudo, em Manginhos (Zona Norte). No mesmo dia, também foi preso Elton Hilton Herculano de Lima, de 33 anos, sob a acusação de matar a ex-namorada, Rosângela da Silva dos Santos Nascimento.

Carro capota e deixa um morto

Um adolescente morto e quatro pessoas feridas (entre elas, uma criança). Este foi o saldo do capotamento de um veículo na Avenida Brasil, altura de Bangu. Atendidas por equipes dos bombeiros e dos Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), as vítimas eram

dois homens (Alexandre Vieira, de 58 anos e Roberto Nascimento, de 33 anos), uma mulher (Maria Rodrigues, de 42) e uma criança de dez anos, encaminhados ao Hospital Albert Schweitzer, em Realengo. De acordo com o Samu, não houve acionamento para a ocorrência.

Incêndios se alastram e agora põem em risco áreas urbanas

Altas temperaturas, baixa umidade e poluição formam quadro caótico

Joédson Alves - Agência Brasil

Por Marcello Sigwalt

Fenômeno climático atípico, ainda não devidamente explicado pela mídia (devido à anomalia no campo magnético terrestre, justamente no Brasil ou pela ação do homem, em tempo de eleição municipal, ou ambas?), o fato é que a ‘terra brasiliis’ se mantém incandescente, em pleno inverno, com temperaturas elevadas, índices baixíssimos de umidade atmosférica e elevação perigosa do índice de poluentes dispersos no ar.

Tal cenário de terror persistente, sem prazo para acabar, é o retrato perfeito do drama vivido pela Cidade Maravilhosa e sua vizinha Cidade Sorrindo, alvos constantes de intensos incêndios florestais, o que levou o Corpo de Bombeiros a criar um ‘gabinete de crise’, a fim de debelar com mais eficiência as chamas, cada vez mais próximas das respectivas áreas urbanas,

De acordo com informes da corporação, os focos mais resilientes se localizam nos morros do Tabajaras e Dona Marta (Copacabana e Botafogo, respectivamente), na Pedra da Gávea, (altura do Alto da Boa Vista), bem como na área de acesso à Prainha e a Grumari (Recreio dos Bandeirantes).

Do outro lado da baía, a situação não é diferente. Desde



Ocorrência simultânea de incêndios desafia equipes do Corpo de Bombeiros

a noite da última quarta-feira (11), o fogo consome parte relevante do Morro das Andorinhas (Itaipu, na região Oceânica niteroiense), sem contar registros semelhantes nas cidades de Nova Iguaçu, Caxias, Mesquita e Japeri (Baixada Fluminense). Também houve ocorrências em parte da mata do Quilombo Santa Justina e Santa Izabel, em Mangaratiba, na Costa Verde.

2024 abrasador

Entretanto, o mais temerário é saber que essa experiência incendiária vem se acentuando, desde o início do ano, já contabilizando 16 mil ocorrências

de incêndios em matas, alta de 90% em relação a 2023, aqui considerando todo o estado.

Pondo o ‘dedo na ferida’, o porta-voz do Corpo de Bombeiros RJ, major Fábio Contreiras observa que “mais de 95% desses incêndios florestais possuem causa humana, ou seja, acidental ou proposital. Por isso, é fundamental ficar atento a alguns cuidados que todos devem ter. Primeiro, muito cuidado ao descartar as guimbas de cigarro próximos de estradas e em áreas verdes também. Além disso, evitar realizar fogueiras, seja em acampamento ou até mesmo em locais próximos da

sua residência. Jamais realizar queimadas, seja de lixo ou até mesmo para abrir algum outro tipo de cultivo na sua região. Lembrar também que é crime soltar balões e também não soltar os fogos de artifício”.

No paralelo, a proliferação de incêndios florestais, agravados pela estiagem prolongada levou a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade e o Instituto Estadual do Ambiente a lançar um apelo, em tom de convocação, à população, no sentido de que denuncie ‘casos de fogo em vegetação para que os responsáveis sejam identificados e punidos’.

Parque é o ‘refúgio das águas’

Visitante poderá se refrescar nos 88 degraus da ‘Escada das Águas’

Por Marcello Sigwalt

Contraponto perfeito ao quadro apocalíptico das matas cariocas e fluminenses, desde sábado (14), o carioca passou a contar com um refúgio apropriado, ante o tempo fervente, por prazo indeterminado. Trata-se do Parque Oeste, que oferece a ‘irresistível’ Escada das Águas, localizada em Inhoaíba, na Zona Oeste.

Dotada de 88 degraus, 74 esguichos d’água e ocupando uma área de metros quadrados, ela é uma cascata artificial, abastecida por um reservatório que contém um volume de 210 mil litros. O mais genial da iniciativa é que a água, após se precipitar por 15 metros, é filtrada e reutilizada.

A exemplo do corrente Rock in Rio, o transporte público é o mais recomendado pelas autoridades para o acesso ao Parque Oeste, cuja entrada

Reprodução



Oásis, em meio à clima tórrido, local é opção irresistível

é próxima da estação Inhoaíba, do corredor Transoeste do BRT. Seu funcionamento é de terça a domingo, no horário de 6h às 22h.

Exultante com a novidade ecologicamente correta, o presidente da Rio-Urbe (órgão ligado à Secretaria de Infraes-

trutura do município do Rio.), Armando Queiroga aponta: “Tudo aqui conversa com a natureza. Além da água de reuso, estamos fazendo o plantio de 1.100 árvores. Também temos vegetação rasteira e estamos construindo um lago de retenção da água da chuva. O uso

desse piscinão irá impedir inundações nessa área de Inhoaíba”.

Alvo de investimentos municipais que totalizam R\$ 220 milhões, em um terreno de cerca de 234 mil metros quadrados, na Avenida Cesário de Melo 6.825 – o Parque Oeste oferece outra novidade muito propícia para os tempos atuais, ao exibir um lago artificial com capacidade para receber 18 milhões de litros de água, quase a mesma do Piscinão da Praça da Bandeira, na Zona Norte.

Mas a diversão deve ficar completa com a entrega do Skate Park. Com uma área de 3.600, além de ser palco para apresentações, o local contará com campo de futebol com grama sintética, ginásio poliesportivo e áreas de estar.

O parque também oferecerá a ‘Nave do Conhecimento Johanna Döbereiner’, espaço gratuito para conectar a Internet, palestras e oficinas.

Juíza mantém o início da ‘Operação Verão’

Ações que incluem regras para abordagem de crianças e adolescentes, em caso de flagrantes ou em atitude suspeita, com validade até o dia 30 de março, teve início, no último sábado (14) a chamada Operação Verão, após a revogação da liminar em contrário pela juíza Lysia Maria da Rocha Mesquita, da 1ª Vara da Infância, Juventude e Idoso.

De acordo com a determinação judicial, a iniciativa será aplicada em todos os sábados, domingos e feriados, até o fim de março do ano que vem, mediante a mobilização de efetivos da Polícia Militar e agentes da Prefeitura, já pre-

viamente notificados.

No despacho, a magistrada afirma: “Foi ajustado entre os mesmos que o início do plano verão dar-se-á no dia 14/09/2024 com término em 30/03/2025, assim como restou demonstrado que foi alinhavado entre os mesmos os detalhes de cooperação institucional para cumprir o Termo de Autocomposição, suspendendo em parte a liminar deferida para autorizar o início da operação Verão/Plano Praia”.

A operação havia sido suspensa por liminar do MP, sob o argumento de que a Prefeitura do Rio, ‘teria violado o acordo com a Promotoria’. (M.S.)

Caminhada denuncia intolerância religiosa

Organizada pela Comissão de Combate à Intolerância Religiosa (CCIR) e o Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (CEAP), foi realizada, nesse domingo (15), a 17ª edição da Caminhada em Defesa da Liberdade Religiosa, no Posto 5 de Copacabana (Zona Sul), cujo objetivo é chamar a atenção da sociedade civil para a ‘chaga’ social da intolerância religiosa.

Na visão do professor balaó Ivanir dos Santos, conflitos e disputas religiosas jamais deixaram de integrar as transformações sociais, uma vez que não existe uma unicidade sobre religiões e religiosidades, seja aqui no Brasil ou em qualquer

outra parte do mundo.

Ao ressaltar a importância de priorizar o respeito à fé, Santos explica que “como bem sabemos, a intolerância religiosa e o racismo ainda são os maiores desafios sociais e políticos na contemporaneidade, na perspectiva da garantia do Estado Democrático”.

Única no mundo, a caminhada tem a participação representativas de religiões diversas, como candomblé, umbanda, evangélica, católica, budista, muçulmana, judaica, wicca, hare krishna, além de ciganos, mórmons, defensores dos direitos humanos e outros segmentos, totalizando mais de 100 mil pessoas. (M.S.)